

Orientações editoriais na pandemia de Covid-19: como o Jornal Diário da Manhã pautou a doença?¹

Lucas Ferreira dos Santos²

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a cobertura da pandemia de Covid-19 produzida pelo jornal Diário da Manhã na primeira semana onde confirmou-se o primeiro caso da doença na cidade de Passo Fundo. A análise tem como foco as reportagens e/ou matérias produzidas pelo Jornal, entre os dias 24 de março a 02 de abril de 2020, sobre a doença no Jornal. O estudo baseia-se em duas teorias, a “teoria da agenda setting ou agendamento” e na “análise de enquadramento”, além de autores como Jorge Pedro Sousa, Sonia Regina Bertol e Nelson Traquina. Como principal resultado obtido, pode-se afirmar que o veículo se equivocou ao enquadrar suas notícias mais para o lado econômico e pouco para a saúde.

Palavras-chave: Agendamento. Covid-19. Diário da Manhã. Jornalismo.

Abstract: The present research is aimed the analysis of coverage of Covid-19 pandemic produced by Diário da Manhã newspaper, this focusing on the first hundred cases in Passo Fundo. The analysis focuses on the reports and/or articles produced by the newspaper about the disease, between March 24 to April 2, 2020. The study is based on two theories “Agenda-setting and scheduling” and “framing analysis”, in addition to authors as Jorge Pedro Sousa, Sonia Regina Bertol e Nelson Traquina. As the main result achieved, it can be said that the vehicle was mistaken when framing it is news more for economic side and little for health.

Keywords: Scheduling. Covid-19. Diário da Manhã. Journalism.

Introdução

A Covid-19 tem assolado e mudado a vida de todo o mundo. Todos os países sofrem, de alguma maneira, com a doença no seu dia-a-dia. No Brasil, esse sofrimento tem crescido com o passar do tempo desde o primeiro caso confirmado no país, no dia 26 de fevereiro de 2020. Passado quase um ano de mudanças e aflições causadas pela doença, o mundo segue buscando soluções para que a vida prossiga da melhor maneira possível.

Em meio a uma pandemia, a informação tem grande importância, afinal, é através dela que a sociedade se mantém atualizada, tornando-se capaz de adotar as devidas precauções e chegar à tomadas de decisões que podem salvar vidas. Com o passar do tempo de pandemia, viu-se que países mais desenvolvidos e com respaldo diante da população, foram os lugares que conseguiram encontrar soluções para combater a doença e tiveram as menores taxas de mortalidade.

¹Artigo apresentado ao curso de Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Jornalismo. Artigo produzido sob a orientação e em parceria com a Prof^a Dr^a em Comunicação Social, pela Universidade Metodista de São Paulo, Sonia Regina Schena Bertol.

² Acadêmico do curso de Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo.

Passo Fundo possui diversos veículos de imprensa, sendo rádios, TV's, jornais impressos, além, é claro, da web. Sendo assim, analisar a cobertura de um evento de proporções mundiais em veículos de menor porte, mas de grande alcance, pode apresentar conclusões importantes sobre a imprensa interiorana.

Diante da importância do jornalismo para a sociedade moderna e da grande relevância que a informação tem em um período pandêmico, a presente pesquisa tem o intuito de responder a seguinte questão: quais foram os equívocos e acertos cometidos pelo jornal Diário da Manhã na primeira semana de pandemia em Passo Fundo?

Este estudo tem o objetivo geral de analisar a cobertura deste jornal, que é um dos veículos mais tradicionais da região Norte gaúcha, seguindo duas teorias que ajudam a entender escolhas, precisões e falhas em uma cobertura jornalística. As teorias escolhidas foram a teoria do agendamento, ou teoria da agenda setting, e a teoria da análise de enquadramento, baseando-se em teóricos como Jorge Pedro Sousa, Sonia Regina Bertol e Nelson Traquina.

A pesquisa tem três objetivos específicos a serem desenvolvidos. O primeiro é catalogar reportagens e matérias noticiosas do Jornal Diário da Manhã sobre a Covid-19. O segundo, entende-se por revisar a literatura sobre o Sars-Cov-19, a fim de compreender a doença e seu vírus, e, também, sobre as teorias jornalísticas aqui utilizadas. O terceiro objetivo, busca através dessas matérias e reportagens, identificar os possíveis equívocos e acertos do jornal em uma das piores crises sanitárias já vividas pela humanidade. A pesquisa analisa a cobertura do Jornal Diário da Manhã, de Passo Fundo, visando identificar possíveis equívocos e acertos, assim como, a importância que esse veículo tem para a cidade e região.

A amostragem utilizada neste artigo baseia-se em 23 matérias e reportagens retiradas do jornal disponibilizado em PDF pelo portal Diário da Manhã. Através dessa amostragem, serão feitas as análises necessárias para a identificação de possíveis equívocos e as precisões do periódico na primeira semana onde os primeiros casos da doença foram confirmados em Passo Fundo. A semana entende-se do dia 24 de março a 02 de abril de 2020. Para análise, foram selecionadas todas as matérias e/ou reportagens noticiosas, sendo deixadas de lado aquelas reportagens que contam histórias da quarentena e outras matérias onde o foco foi o isolamento social.

1. Jornalismo: sua história e importância para a sociedade

Para entendermos a importância e o que de fato é jornalismo, é necessário saber a respeito do seu início e a relevância dessa profissão no desenvolvimento humano. Essa

atividade está presente dentro da sociedade há muito tempo, dessa forma, o profissional jornalista é peça fundamental no avanço social em todos os continentes.

Presente desde os anos antes de Cristo, o jornalismo teve seu início como fomentador e divulgador de discussões políticas e grandes batalhas. Cuadrado (2007, p. 11, *apud* SOUSA, 2008, p. 34,), afirma que os primeiros “dispositivos jornalísticos” foram os pequenos folhetos que circulavam pelas ruas de Roma, em cerca de 59 a.C., a mando do Imperador Júlio César. As “Actas” como desejava o imperador italiano, continham os principais acontecimentos políticos, para que tivessem divulgação diante de sua população.

O primeiro exemplo seguro de jornalismo na história da humanidade, ainda que, como é lógico, não reúna todas as características que se exigem atualmente, mas muitas mais do que sem os dados contrastados de uma investigação rigorosa se pudesse pensar, aparece em Roma... Com os instrumentos que a técnica do momento podia oferecer, procurava-se satisfazer as necessidades dos governantes, dando a conhecer à população as suas decisões, manter informados os procônsules que se encontravam nas províncias distantes da urbe e alimentar a curiosidade de uma numerosa classe dominante que necessitava da notícia e incluso da bisbilhotice para estabelecer relações e equilibrar o poder.” (SOUSA, 2008, p. 34, *apud* CUADRADO, 2007, p. 11).

Não se tem uma data precisa, mas, entre 1444 e 1446, já sem a existência do Império Romano e sem Júlio César, a possibilidade de realmente informar grande parte da população surgia. Johann Gutenberg inventou, nesse mesmo período, a prensa, máquina que possibilita a cópia de manuscritos. Com isso, o jornalismo passou a ter seu alcance multiplicado milhares, talvez milhões, de vezes. Através desse invento, classes mais baixas da sociedade passaram a ter acesso à informação, conhecimento e novidades de seu interesse.

A invenção de Gutenberg foi, assim, uma resposta engenhosa às necessidades de assegurar às pessoas, que crescentemente usavam e admiravam o documento escrito, uma maneira de transmitir mensagens escritas fielmente, à distância, para um elevado número de indivíduos e a baixo custo (SOUSA, 2008, p. 69).

Diversas formas de jornalismo vistas naquela época são ainda utilizadas nos tempos atuais. “São, assim, vários os exemplos de antepassados do jornalismo actual que coexistem durante aquele período, como as crónicas e as cartas, mas também apareceram os almanaques, importantes para a vulgarização do impresso” (SOUSA, 2008, p. 56). Outra forma do “pré-jornalismo” colocado pelo autor, são as folhas volantes, ocasionais ou avulsas. Eram constituídas por uma única pequena folha, contendo apenas uma notícia.

Três séculos se passaram após a criação da prensa de Gutenberg. A Europa passou por diversas adversidades e crescimento, atravessou o Renascimento e firmou suas crenças

religiosas. Nesse tempo, o jornalismo noticiou as mais diversas evoluções do homem ocidental. As publicações evoluíram das únicas e pequenas folhas volantes para publicações com mais folhas e, por tanto, mais notícias e informações. Mas, somente no século XVII surgiram os primeiros “dispositivos jornalísticos”, como coloca Sousa (2008), mensais e semanais. Já sobre a origem dos jornais diários, existe grande divergência entre os autores a respeito de qual foi o primeiro.

A divergência é tanta que, alguns autores consideram o *Courante uyt Italien, Duytsland*, jornal do ano de 1618, de Amsterdã, como o primeiro diário. Já outros autores consideram um jornal de 1702, o *Daily Courant*, da Inglaterra, como a origem dos diários. Contendo assim, uma diferença de quase um século entre os jornais. “O aparecimento das gazetas permite afirmar que o jornalismo noticioso é uma invenção europeia dos séculos XVI e XVII, com raízes remotas na antiguidade clássica e antecedentes imediatos na Idade Média e no Renascimento” (SOUSA, 2008, p.80).

Segundo Sousa (2008), entre o final do século XVI e o início do século XVII, o jornalismo sai da Europa rumo a América. À vista disso, as primeiras formas de jornalismo são vistas no continente americano, no que viria a ser, mais tarde, os Estados Unidos.

Observa-se que assim como ocorreu em alguns países europeus, o jornalismo passou a denunciar injustiças, más gestões governamentais e políticos desonestos. Com isso, trocas no poder passaram a ser vistas. E são essas denúncias da má administração colonial dos Estados Unidos as responsáveis por colocar em ebulição o sentimento de independência estadunidense. E foi depois da independência, que os Estados Unidos deram início àquilo que é considerado uma das maiores transformações do jornalismo.

Após a independência, o Congresso dos Estados Unidos aprovou dez emendas (acréscimos) à Constituição (que no seu conjunto são conhecidas por *Bill of Rights*). A Primeira Emenda assegura, até hoje, o carácter constitucional e inviolável da liberdade de expressão nos EUA. Com esse instrumento, os Estados Unidos converter- se-ão não apenas no mais forte produtor de conteúdos culturais, mas também no país onde primeiro ocorrerão as principais transformações que o jornalismo atravessará ao longo dos séculos XIX e XX (SOUSA, 2008, p. 99).

No século XIX é evidenciado no jornalismo duas formas de fazê-lo: o jornalismo político, ligado a governos e seus administradores, e o jornalismo livre e essencialmente noticioso. Com o decorrer do século, os jornais noticiosos e “livres” passaram a atingir um público de grande massa, muito desse fato deve-se a linguagem de fácil acesso e entendimento descomplicado, fazendo com que diversas parcelas da população pudessem adquirir os jornais.

Por outro lado, o modelo de jornalismo político, com linguagem mais refinada e seguindo conceitos conservadores, de certa forma, excluía uma parcela da sociedade, que passou a preferir o modelo noticioso livre. Com isso, o jornalismo começa a encontrar a razão para produzir notícias e o sustento dos profissionais.

No final do século, grande parte dos jornais, tanto europeus como norte-americanos, passam a ser essencialmente noticiosos e desvinculados de figuras públicas e políticas. Sousa (2008) afirma, com isso, que o jornalismo retomou suas origens: “com o aparecimento da imprensa noticiosa “de massas”, o jornalismo retomará as suas origens simultaneamente noticiosas, quanto ao perfil editorial, e empresariais, quanto ao objectivo primordial das publicações – o lucro” (SOUSA, 2008, p. 108).

Vale ressaltar que o mundo sempre passou por momentos de instabilidades políticas, econômicas e sociais. Em praticamente todos os séculos, ao menos uma guerra foi registrada em algum continente. E o jornalismo esteve presente em quase todos os esses eventos de combate entre nações. Desde seus primórdios, como já apresentado nessa sessão, com o desejo do Imperador Júlio César de informar sua sociedade das novidades, inclusive suas conquistas nos campos de batalha.

Entretanto, os séculos XVIII, XIX e XX foram severamente marcados por guerras extremamente violentas. E é a partir do século XVIII que se começou a analisar as coberturas jornalísticas de guerra. Sousa (2008), afirma que essas primeiras coberturas ocorreram na Guerra da Crimeia. E, segundo o autor, tiveram começo amador, mesmo para os padrões da época.

Os melhores jornais pagavam aos soldados estacionados na frente para escreverem sobre as batalhas e os restantes jornais copiavam as notícias dos primeiros. O estilo dos soldados nem sempre era adequado, as informações nem sempre eram as mais relevantes e interessantes e as notícias chegavam, normalmente, com atraso à sede dos jornais (SOUSA, 2008, p. 114).

Ao notar esse amadorismo no fazer jornalístico, os jornais mais poderosos dos Estados Unidos enviaram seus repórteres para a linha de frente. O primeiro repórter de guerra, segundo Sousa (2008), foi Edwin Lawrence Godkin, do jornal Daily News.

Com o passar dos anos e as diversas guerras civis e tradicionais que ocorreram durante os últimos três séculos, o jornalismo de guerra se aperfeiçoou. Desse modo, novas formas de se fazer jornalismo, e, também, novas tecnologias para uma maior velocidade de notícias foram sendo implementadas a profissão. Por exemplo, durante a Guerra de Secessão nos Estados Unidos (1860-1865), com a grande utilização do telégrafo, foi criada a técnica jornalística conhecida como “pirâmide invertida”, quando o que há de mais importante na notícia é escrito

por primeiro, no que é chamado de *lead*, e na sequência do texto vai o restante das informações com menor relevância.

O século XIX é marcado pelo aparecimento do fotojornalismo e de agências de notícias. Dessa forma, o fluxo de informações passadas de um país para outro cresce com o decorrer desse período, isso, devido ao aumento de guerras em diversas nações. Já o século XX tem um crescimento não só do jornalismo, mas de toda a sociedade.

O mundo jamais passou por mudanças tão drásticas e em tão curto espaço de tempo como foi no século passado. O crescimento vertiginoso de áreas como a ciência e tecnologia, a ascensão de governos totalitários e expansionistas, guerras mundiais, globalização e problemas ecológicos foram algumas das ocorrências que a sociedade enfrentou em um espaço de tempo que durou pouco menos de cem anos. No jornalismo, é nesta época que surgem movimentos e técnicas que são utilizados até os dias de hoje, como o “New Journalism” e o “Jornalismo Gonzo”.

Percebe-se um longo percurso transcorrido pela profissão. A cada momento, desde seu princípio, notou-se, claramente, a importância do jornalismo para o desenvolvimento da sociedade moderna. Mas o que de fato é jornalismo? Como explicar o que essa profissão faz? No jornalismo são contadas histórias, fatos que, aos olhos do jornalista, têm o interesse de seu telespectador, ouvinte ou leitor. Porém, existem outras formas de se definir jornalismo.

Assim como afirma Traquina (2004), em seu livro “Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são”, o jornalismo pode ser a resposta de muitas perguntas feitas pela sociedade, “o que é que aconteceu/está acontecendo no mundo?, no Timor? no meu país?, na minha ‘terra?’”(TRAQUINA, 2004, p. 20). Justamente por contar histórias, apresentar fatos e responder perguntas que intrigam a sociedade, o jornalismo pode ser visto como o apresentador da realidade.

Mas, estando nas mãos de alguém, a notícia passa a ser uma construção. Com isso, a realidade que cada notícia passa ao seu leitor, telespectador ou ouvinte é uma construção a partir dos olhos de quem a produziu. Isso não quer dizer que seja algo inventado. Mas, como afirma Traquina (2004):

Os jornalistas são participantes ativos na definição e na construção das notícias, e, por consequência, na construção da realidade. Há alguns momentos, ao nível individual, durante a realização de uma reportagem ou na redação da notícia, quando é decidido quem entrevistar ou que palavras serão utilizadas para escrever a matéria, de mais poder consoante a sua posição na hierarquia da empresa, e coletivamente como os profissionais de um campo de mediação que adquiriu cada vez mais influência com a explosão midiática, tornando evidente que os jornalistas exercem poder (TRAQUINA, 2004, pag. 26).

As explicações para o jornalismo vão muito além do que uma construção da realidade ou de um apresentador dela. Para entender o que é essa profissão, é imprescindível saber o que é uma notícia, por que elas são como são, qual o poder do jornalismo e tantas outras questões que ajudam a explicar uma profissão tão complexa e importante para uma sociedade.

2. A Covid-19 no mundo e no Brasil

A Covid-19 pertence à uma grande família de vírus denominada Coronavírus. Essa família de vírus já é conhecida desde o século passado e, geralmente, causa em suas vítimas uma forte infecção respiratória. Normalmente, seus hospedeiros são animais como morcegos ou roedores. Porém, o vírus tem sofrido mutações ao longo dos anos que permitem a transmissão de seus hospedeiros considerados naturais para outros animais.

Sendo assim, no atual século, ele atacou seres humanos em duas oportunidades, deixando vítimas em diversos países. “A família coronavírus é conhecida desde 1960. Outras doenças provocadas por este tipo de vírus são a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers)” (O QUE É, 2020).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a primeira vez que este vírus atacou seres humanos no século XXI foi em 2002. O SARS-CoV (Severe Acute Respiratory Syndrome), infectou pessoas em 26 países do mundo todo. Na ocasião, os primeiros casos também foram na China, na cidade de Gunagdong.

Por conta desse vírus, no dia 12 de março de 2003, a Organização Mundial de Saúde (OMS), divulgou um alerta global chamando a atenção para “casos de doença respiratória grave” (LA OMS, 2003). Assim como com o Covid-19, os médicos puderam apenas tratar os sintomas da SARS e torcer para que os pacientes criassem anticorpos para a doença que matou mais de 700 pessoas no mundo, chegando em todos os continentes.

Em 2012, outro coronavírus assustou, novamente, o mundo. Depois de uma mutação que fez dromedários transmitirem o MERS-CoV (Middle East Respiratory Syndrome), ou seja, Síndrome Respiratória do Oriente Médio, o vírus infectou aproximadamente duas mil pessoas. Os primeiros casos foram identificados na Arábia Saudita e, a maioria dos casos, foram detectados na Península Árabe.

A Síndrome Respiratória do Oriente Médio é semelhante a uma “pneumonia grave, com comprometimento do parênquima pulmonar, dispneia (dificuldade para respirar) e insuficiência renal são sintomas graves característicos da infecção pelo MERS-CoV.” (SÍNDROME..., 2012). A taxa de letalidade desse coronavírus é alta, girando em torno de 36%.

A mortalidade dos coronavírus conhecidos como SARS, MERS e Covid-19, pode variar dependendo do paciente que assola. Pessoas com outros tipos de comorbidades, como doenças respiratórias e diabetes, e acima de 60 anos podem aumentar a letalidade da doença.

Nos últimos meses de 2019, em uma grande cidade da China, foram notificados os primeiros casos de Covid-19. Em Wuhan, capital da província de Hubei, que tem população de mais de 11 milhões de pessoas, a doença fez suas primeiras vítimas. O vírus Sars-Cov2 (em inglês *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*, em tradução livre: Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2) causa a doença de Covid-19. Mais uma vez, os morcegos surgem como prováveis vetores de transmissão do coronavírus.

O paciente com a doença tem sintomas como febre, tosse, dificuldade em respirar e falta de ar. Em casos mais graves, há registro de pneumonia, insuficiência renal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, podendo ocasionar a morte. A situação agrava-se ainda mais, pois o Sars-Cov2 tem grande facilidade de transmissão de um humano para outro.

Segundo a Ministério da Saúde do Brasil, “A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de: toque do aperto de mão; gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; objetos ou superfícies contaminadas” (SOBRE...,2020).

Segundo o centro de estatísticas da covid-19 da empresa Google, até o dia 30 de novembro, a doença tinha infectado pessoas de 186 países, deixando ilesas apenas 10 nações. Samoa, Nauru, Tuvalu, Palau, Micronésia, Tonga, Vanuatu, Kiribati, Ilhas Marshall e Ilhas Salomão são os poucos países que não registraram a presença do vírus nos seus territórios. E, até o encerramento desta pesquisa, foram registrados 6.314.740 de casos confirmados e 172,833 mortes causadas pela Covid-19 no Brasil. No mundo, esse número salta para 63.029.075 milhões infectados e 1.464.795 mortes causadas pelo vírus.

Com uma facilidade e velocidade de transmissão tão grande e uma alta taxa de mortalidade em algumas regiões do mundo, no dia 11 de março de 2020, a OMS declarou que o mundo passava por uma pandemia. E os efeitos desse vírus pelo mundo, transformaram-se em manchetes em todos os jornais de nações democratas. A pandemia de coronavírus cancelou eventos gigantescos como as Olimpíadas de 2020, a Eurocopa 2020, o Salão do Automóvel e diversos campeonatos esportivos e shows por todo o mundo.

3. A história do Jornal Diário da Manhã

O Jornal Diário da Manhã é um dos maiores periódicos da região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul. Hoje um Grupo de Comunicação, o impresso surgiu em 28 de novembro

de 1935, pelas mãos de seu proprietário Túlio Fontoura. O jornal foi o primeiro produto jornalístico de Grupo Diário da Manhã. Hoje, o grupo é gerido por sua presidente Janesca Maria Martins Pinto.

Entre as décadas de 1920 e 1930, Passo Fundo teve um forte desenvolvimento, com isso, surgiram também os primeiros jornais da cidade. O Diário da Manhã foi o segundo jornal do município, após a criação do jornal O Nacional. “O primeiro foi criado em 1925 por Herculano Annes, Gabriel Bastos e seus familiares. O segundo: Diário da Manhã, de propriedade do jornalista Túlio Fontoura, foi criado no ano de 1935” (FARIAS, 2011, p. 6). Após a morte de Túlio, o Jornal Diário da Manhã passou a ser comandado por Dyógenes Martins Pinto, que após falecer, por sua vez, passou a gerência do Grupo para sua filha, Janesca Maria Martins Pinto, que segue até hoje como presidente.

Tendo como premissa que para crescer é preciso aumentar sua cobertura, em 1981, o Grupo Diário da Manhã fundou, na cidade de Carazinho, seu segundo produto jornalístico. Também nesse ano, foi inaugurada a primeira rádio FM do norte gaúcho. “... criamos, em Passo Fundo, a Rádio Diário FM, pioneira no setor de radiodifusão no norte gaúcho. Nas ondas da 98.7 levamos aos nossos ouvintes entretenimento e informação diariamente” (INSTITUCIONAL, 2019). Ao longo de sua história, também foram criadas sedes administrativas e jornalísticas do Grupo em mais duas cidades: Erechim e Chapecó. Hoje, entretanto, nenhuma das duas segue em funcionamento, restando as sedes de Carazinho e Passo Fundo.

No começo do século XXI, o Grupo Diário da Manhã ampliou suas ondas de radiodifusão. Em 2003, a organização inaugura duas rádios de frequência AM: uma em Passo Fundo (570), e outra em Carazinho (780). A partir desta data, os conteúdos nas duas frequências de Passo Fundo passam a ser específicos. Enquanto a Rádio FM passa a ter conteúdo de entretenimento, a Rádio AM tem o jornalismo como carro chefe, enquanto isso, a frequência AM de Carazinho mescla ambos os conteúdos.

Também no ano de 2003, o Grupo Diário da Manhã passa a aderir ao mundo digital, com a criação do portal diariodamanha.com. Em 2019, em uma parceria com a Associação dos Pastores e Ministros Evangélicos de Passo Fundo (Amepas), a Rádio Diário AM 570 passa a ser Rádio Diário Gospel. Segundo as palavras do Grupo, a transformação tem o intuito de “transmitir informações, músicas e entretenimento de qualidade por meio de credibilidade, da valorização dos princípios cristãos e dos valores da família” (INSTITUCIONAL DIÁRIO DA MANHÃ, 2019).

Embora tenha criado seu portal em 2003, o Diário da Manhã começou sua digitalização ainda na década anterior. No final dos anos de 1990, os computadores invadiram as quatro redações do Grupo, dando continuidade a um processo de modernização que se iniciava no começo do século, com mudanças na diagramação e na implementação de cores no jornal impresso.

Foi também no final da década de 90, mais precisamente em 1998, que o jornal promoveu uma importante mudança editorial, acrescentando em suas edições diárias nas quatro regiões de abrangência, um caderno específico voltado ao noticiário estadual, nacional e internacional. Antes restrita a informações locais e regionais, a cobertura jornalística do Diário da Manhã passa a disponibilizar notícias do Estado, país, além de notícias internacionais através de materiais recebidos de agências de notícias (HARTMANN, p. 79; 2011).

Hoje, o jornal impresso do Grupo Diário da Manhã é o mesmo nas duas sedes e possui 12 páginas em edições normais, nos dias de semana, e 15 páginas nos fins de semana. Em edições especiais, o número de páginas pode chegar a 47, como foi na edição que inaugurou o novo projeto gráfico do Grupo Diário da Manhã, na edição de fim de semana de setembro de 2018.

O impresso ainda possui quatro cadernos: Conexão, +Saúde, Caderno Imobiliário e a Revista Bella. Todos os cadernos são veiculados nos finais de semana. No caderno Conexão, são publicadas reportagens das duas redações sobre as duas cidades onde Grupo possui sede, Carazinho e Passo Fundo. A Revista +Saúde possui grandes reportagens e entrevistas sobre assunto que envolvem o tema. No Caderno Imobiliário, são catalogados os imóveis de diversas imobiliárias de Passo Fundo e Carazinho e, na Revista Bella, trata-se de moda, assim como, assuntos relacionados a pessoas notórias da região Norte do Estado. O jornal impresso também possui editorias de Política, Radar, Carazinho, Região, Passo Fundo, Esporte, Geral, Segurança e Imobiliária.

Em setembro de 2018, o portal Diário da Manhã foi inteiramente modificado, juntamente com o projeto gráfico do Grupo e sua identidade visual. Agora, ao acessá-lo, é possível encontrar os jornais impressos virtualmente, através de arquivos em PDF. No portal, também é disponibilizado o acesso a todas as editorias e cadernos.

4 Teoria do agendamento e a análise de enquadramento

A todo momento traz-se à tona assuntos de nosso interesse para algum tipo de conversa. Seja essa conversa com uma ou mais pessoas, amigo ou desafeto, conhecido ou desconhecido.

Geralmente, os assuntos que adentram as rodas de conversa, sendo eles de nosso interesse ou não, são tópicos que estão ou já estiveram sendo abordados pela imprensa. Pode-se dizer, então, que o jornalismo aponta quais assuntos serão debatidos. E é devido a essa particularidade que uma das teorias jornalísticas entra: a teoria do agendamento. Mas, o que de fato é o agendamento? Sobre o que essa teoria versa? Como o jornalismo agenda nossos assuntos?

Segundo o dicionário Aurélio, a palavra agendamento é o “ato ou efeito de agendar, de marcar um compromisso ou evento em data e horário pré-definidos”, ou ainda “um conjunto de compromissos agendados: o agendamento da doutora está lotado”. Pode ser também, a “inclusão de uma pauta, assunto ou tema para discussão em uma reunião ou conselho”. E é nesse último significado que podemos nos prender para compreender este estudo, afinal, é ancorada nesse conceito que uma das teorias mais conhecidas do jornalismo se baseia.

A teoria do agendamento, formulada por Donald Shaw e Maxwell McCombs, mostra o quão poderosa é a comunicação social. Ao analisar-se que o que é lido, visto ou ouvido em jornais se torna tema de debate entre toda a sociedade, pode-se ver o tamanho da importância do que se veicula como notícia. Para Cohen (1963, p. 120, *apud* SOUSA, 2007, p. 8):

[...] a teoria do agendamento demonstra que a mídia pode ter efeitos directos (não mediados) sobre as pessoas, tendo, nomeadamente, o poder de “dizer” às pessoas sobre o que pensar... os meios de comunicação, ao contribuírem para o estabelecimento das agendas que preocupam cidadãos e políticos (e mesmo os outros meios), têm o poder de concorrerem para modelar as representações que se fazem da realidade (SOUSA, 2007, p. 8).

Os autores dessa teoria, Shaw e McCombs, inspiraram-se em outro autor para formulá-la. Walter Lippmann escreveu o livro “Opinion Public”, onde discorre sobre a importância de que o público e a sociedade em geral sejam informados sobre o que acontece de bom ou de ruim, para que possam fazer seus julgamentos e, assim, dar atenção ou não para tal assunto. Através desses pensamentos, Shaw e McCombs formularam juntos a teoria do agendamento. McCombs (2009) assim introduz sua teoria:

A ideia teórica central é que os elementos proeminentes na imagem da mídia tornam-se proeminentes na imagem da audiência. Aqueles elementos enfatizados na agenda da mídia acabam tornando-se igualmente importantes para o público (MCCOMBS, 2009, p. 111, *apud* MILONE, 2012).

Em seu livro, o autor apresenta diversas pesquisas e gráficos que comprovam sua teoria. A mídia tem sim algum tipo de influência sobre o que é abordado dentro da sociedade. Relacionando a teoria com a atual pesquisa, é notório que o agendamento da mídia sobre a Covid-19 afeta diretamente o público. Atesta-se esse fato, afinal, que com o decorrer do tempo,

a doença deixou de ser a grande abordagem da mídia que tinha outros assuntos em voga. O público, então, diminuiu sua atenção para a Covid-19. Esse exemplo ficará claro durante o artigo.

Mas a teoria do agendamento não é a única a explicar como a sociedade pode ser tão influenciada pelas notícias. Sendo assim, tampouco está sozinha neste artigo ao visar explicar um de seus objetivos específicos: identificar equívocos e acertos do Jornal Diário da Manhã na cobertura da pandemia de Covid-19. Este estudo também utilizará da teoria de análise de enquadramento para compreender possíveis falhas e acertamentos do jornal.

A análise de enquadramento nos ajuda a entender como as notícias permanecem vivas na memória das pessoas. Para que isso ocorra, os profissionais jornalistas podem se utilizar de artimanhas para que seu público não esqueça do que lê, ouve ou vê. Winks (2005, p. 240 *apud* BERTOL, 2006, p. 5), explica melhor como esta análise enquadra um acontecimento noticioso. “Comunicadores profissionais selecionam aspectos particulares da realidade e então os salientam nas mensagens que eles produzem” (2005, p. 340, **tradução** nossa).

Essa é mais uma das teorias que provam que a cada notícia publicada, uma realidade é criada a partir dos olhos do jornalista que reporta aquele acontecimento. Quando falamos em escolhas dos comunicadores profissionais, estamos falando de escolhas que apresentam aquela realidade. Ou seja, escolhas que criaram uma realidade a partir de seus olhos. Bertol (2006) aborda isso em sua tese. Ela afirma que as notícias vão muito além do que apenas informar o leitor, telespectador ou ouvinte:

A Framing Theory ou Análise de Enquadramento considera que nas notícias ocorrem mais do que apenas “trazer” ao público certos tópicos. O modo pelo qual as notícias são trazidas, o enquadramento (frame) no qual as notícias são apresentadas, é também uma escolha feita pelos jornalistas (BERTOL, 2006, p. 7).

Por mais que alguns jornalistas ainda defendam sua objetividade ao trazer um fato noticioso ao público, seu trabalho sempre trará uma grande bagagem de vida, ou seja, vivências que influenciam em suas decisões ao noticiar algo. Além disso, escolhas de seus editores e de sua organização também são fatores importantes que podem interferir no modo como tratar a notícia. Esses aspectos podem ser explicados pela análise de enquadramento:

[...] um “frame” representa o modo como a mídia e os editores da mídia organizam e apresentam as questões que eles cobrem, e o modo como as audiências interpretam o que eles estão oferecendo. “Frames” ou enquadramentos são noções abstratas que servem para organizar ou estruturar significados sociais. A Framing Theory ou Análise de Enquadramento também defende que a forma “como” algo é apresentado, influencia nas escolhas que as pessoas fazem (BERTOL, 2006, p. 8).

Em uma pandemia como a do novo coronavírus, que ao afetar os brasileiros tomou proporções muito além das sanitárias e de saúde, as notícias também atingiram grandes dimensões. No Brasil, a pandemia e a política atrelaram-se desde o princípio, com isso, as escolhas jornalísticas também passaram a possuir teores de escolha de um lado. Essa é uma das razões para a necessidade de analisar as notícias sobre a pandemia no país, mostrando também, como a análise de enquadramento será utilizada nesta pesquisa.

5. Análise

Durante crises, as tomadas de decisões são imprescindíveis para que se possa sair desse momento de instabilidade. Seja essa crise um problema organizacional em uma empresa, seja profissional em times esportivos, por exemplo, seja ela um problema na sociedade. A crise encarada no ano de 2020 se encaixa como uma crise de saúde pública, e demonstrou, ainda mais, a importância das tomadas de decisões acertadas.

Mas, como mostra a teoria do agendamento, o jornalismo é quem dita os assuntos que serão abordados e comentados na sociedade. Com isso, durante crises como a da sars-cov-19, o modo e a intensidade que a imprensa aborda o assunto pode ajudar nas tomadas de decisões de autoridades e da sociedade, e também nas decisões individuais que, nesse caso, ajudam a amenizar os problemas causados pela doença.

Desde o início do ano, a imprensa internacional e nacional davam as notícias do vírus que vinha afetando a população chinesa e se alastrando pelo mundo. Com o passar do tempo e o aumento dos casos, as notícias, análises e opiniões emitidas pela imprensa foram causando alerta na sociedade. Quando os primeiros casos foram registrados no Brasil, o alerta foi intensificado e as tomadas de decisões governamentais começaram a acontecer, como a criação de hospitais de campanha e a entrada de diversas cidades no chamado *lockdown*.

Em Passo Fundo, a cidade já vivia o *lockdown* quando registrou seu primeiro caso de coronavírus. Foi no dia 27 de março de 2020, quando os jornais noticiaram que um homem de 29 anos havia testado positivo para a doença. Esta pesquisa analisa um breve período de poucos dias antes deste primeiro caso, a partir do dia 24 de março, para entender como e quanto a doença foi abordada pelo jornal Diário da Manhã.

Sousa (2006), em seu livro “Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação dos Media”, já concluía o que Shaw e McCombs teorizaram na criação da teoria do agendamento, ou agenda-setting. Segundo o autor português, a teoria do agendamento apresenta que existem efeitos cognitivos causados pela mídia quando um assunto é abordado e como ele é abordado

pela mídia. “... Quanto maior é a ênfase dos media sobre um tema e quanto mais continuada é a abordagem desse tema, maior é a importância que o público lhe atribui na sua agenda” (SOUSA, 2006, p. 501 *apud* MCCOMBS; SHAW, 1972). Dessa forma, a crise causada pelo sars-cov-19 mostra a importância da mídia para que um assunto de extrema relevância seja entendido, para que a população tome as devidas medidas para, ao menos, diminuir os problemas causados pela doença.

5.1 Análise das reportagens

A análise desta pesquisa é produzida com base nas reportagens produzidas entre os dias 24 de março e 02 de abril de 2020, pelo jornal Diário da Manhã, totalizando pouco mais de uma semana de publicações feitas pelo jornal. As reportagens que foram selecionadas eram de cunho informativo. Outras reportagens, com cunhos de apresentar histórias da quarentena, foram excluídas da análise. Outro critério para seleção foi a escolha de notícias apenas de Passo Fundo, deixando de lado matérias voltadas para Carazinho, já que o jornal abrange essa cidade também. Por fim, foram selecionadas 23 reportagens e/ou matérias espalhadas por quase todas as editorias do periódico. O material analisado foi retirado das edições em PDF disponibilizadas pelo jornal em seu site. Nessas versões, as edições dos dias 25 e 26 foram reunidas em apenas um arquivo, assim como as edições de 27 a 29 de março e 01 e 02 de abril. As edições dos dias 30 e 31 de março não foram disponibilizadas pelo jornal. Portanto, a pesquisa selecionou dois dias após essas datas para analisar, os dias 01 e 02 de abril.

A pesquisa usa de técnicas quantitativas, visando saber quanto o jornal abordou com a intenção de informar o tema que afeta tantas pessoas. Também usa a ferramenta de dados qualitativas para compreender a qualidade das informações dadas pelo veículo durante a semana de primeiros casos de coronavírus em Passo Fundo.

Os primeiros materiais a serem analisados são do dia 24 de março de 2020. Naquela terça-feira, Passo Fundo ainda não havia registrado nenhum caso de covid-19 na cidade, porém, o município do norte gaúcho já vivia o *lockdown* ou distanciamento social. Além disso, o vírus havia afetado diversos países na Europa e Ásia e já existiam casos confirmados no Brasil. O primeiro caso no Brasil foi, exatamente, um mês antes do infectado em Passo Fundo. Com isso, o assunto coronavírus e isolamento social já tomava quase que a totalidade das pautas do jornal. Na tabela 1, é possível observar quais as matérias e/ou reportagens foram analisadas e o conteúdo de cada uma delas.

Tabela 1 - Análise das reportagens

Título	Data da edição	Resumo
“Hospital de Olhos Lions adota novas medidas para evitar avanço do Coronavírus”	24/03/2020	Nota de assessoria sobre medidas adotadas pelo hospital para combater a covid-19
“MPT em Passo Fundo adota teletrabalho”	24/03/2020	Nota de assessoria sobre o teletrabalho adotado pelo Ministério Público do Trabalho de Passo Fundo
“Prefeitura e UPF se unem no teleatendimento sobre coronavírus”	24/03/2020	Nota de assessoria sobre o teleatendimento, método usado como triagem e monitoramento de pacientes com sintomas de covid-19.
“Passo Fundo Shopping”	24/03/2020	Nota de assessoria sobre a abertura das lojas e mercados autorizados a abrir no Shopping, segundo decreto governamental.
“CNM encaminha pedidos de ajuda aos municípios para o Governo Federal”	24/03/2020	Reportagem sobre um pedido de auxílio monetário da Confederação Nacional dos Municípios junto ao Governo Federal.
“Troca de mensagens no WhatsApp disseminam a fake news”	24/03/2020	Matéria explica quais são as fontes oficiais de informação sobre a covid-19, além de exemplificar quais os tipos de mensagens falsas estavam sendo enviadas.
“‘Centro de Coordenação das Operações do Gabinete Crise’ é criado”	25-26/03/2020	Notícia sobre a criação de um comitê para contato direto entre o Governos Federal, Estaduais e Municipais para monitoramento dos impactos da crise.
“Justiça Federal do RS disponibiliza mais de R\$ 4,11 milhões”	25-26/03/2020	Notícia sobre auxílio às instituições de saúde do Rio Grande do Sul.
“Petrobras doa ao Ministério da Saúde 400 mil testes”	25-26/03/2020	Nota sobre auxílio da Petrobras ao Governo Federal com a disponibilização de testes para a covid-19.

(continuação)

Título	Data da edição	Resumo
“Equipe de voluntários se mobiliza para produzir máscaras e jalecos em Passo Fundo”	25-26/03/2020	Reportagem sobre uma ação voluntária ocorrida na UPF, para a produção de máscaras e jalecos para os profissionais da saúde.
“CORSAN não vai cortar água de quem deixar de pagar conta pelos próximos 60 dias”	25-26/03/2020	Notícia sobre a determinação do Governo Estadual sobre a cobrança de taxas da água.
“Presidentes da Dupla Gre-Nal com Coronavírus”	25-26/03/2020	Notícia sobre a confirmação de que os dois presidentes, de Internacional e Grêmio, testaram positivo para a covid-19.
“Hospital de Clínicas recebe 10 leitos de UTI para Covid-19”	25-26/03/2020	Notícia sobre o aumento da oferta de leitos em Passo Fundo.
“Empresários cobram do governo medidas para diminuir impacto da crise”	27-28-29/03/2020	Notícia sobre uma cobrança dos comerciários de Passo Fundo junto ao poder público.
“Laboratórios da Embrapa vão realizar testes para identificar coronavírus”	27-28-29/03/2020	Notícia sobre três empresas ligadas ao agronegócio disponibilizaram parte de suas estruturas, laboratórios e equipamentos para a produção de testes de covid-19.
“BSBIOS doa luvas para hospitais”	27-28-29/03/2020	Notícia sobre os hospitais beneficiados e a quantidade de material doado pela empresa.
“Coronavírus sobrevive até três dias em superfícies”	27-28-29/03/2020	Nota sobre um estudo realizado nos EUA, onde cientistas identificaram o tempo que o coronavírus permanece em determinadas superfícies.
“Passo Fundo confirma primeiro caso de coronavírus”	27-28-29/03/2020	Notícia sobre sete mulheres e um homem curados da covid-19 na capital gaúcha. No final da notícia, ainda informa sobre a primeira vítima fatal da doença no Estado.

(conclusão)

Título	Data da edição	Resumo
“Prefeitura mantém isolamento social e comércio fechado”	01-02/04/2020	Reportagem sobre uma reunião entre órgãos do governo municipal e do empresariado da cidade que decidiu pela prorrogação do distanciamento social.
“Passo Fundo tem segundo caso confirmado”	01-02/04/2020	Notícia sobre um homem de 19 anos que positivou para a doença.
“UFRGS vai realizar até 500 testes por dia”	01-02/04/2020	Notícia sobre a ação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para auxiliar no combate à pandemia.
“Lote com 500 mil testes rápidos chega ao país”	01-02/04/2020	Notícia sobre a força tarefa montada pelo Governo Federal para aquisição e distribuição dos testes. Também explica sobre a função deles e de sua origem.
“Senado aprova benefício a autônomos e informais”	01-02/04/2020	Notícia sobre o auxílio de R\$ 600,00 aprovado pelo Governo para ajudar pessoas na pandemia.

Fonte: ELABORADO PELO AUTOR, 2020.

De acordo com as teorias utilizadas nesta pesquisa, a forma e a quantidade que um assunto é tratado por veículos de imprensa influencia diretamente o seu público. Sousa (2006) afirma que “os media podem influenciar as pessoas não só sobre o que pensar, mas também sobre como pensar” (SOUSA, 2006, p. 505). E no quesito quantidade, durante uma pandemia que assolou o mundo inteiro, é praticamente impossível que o assunto covid-19 e outros com relação à suas consequências não sejam abordados vastamente pela imprensa. Já que a quantidade de notícias sobre o tema é grande, o que deve ser analisado é como essas notícias foram tratadas e com que viés elas foram levadas ao público.

A pesquisa separou o material analisado em seis grandes grupos temáticos para obter melhores resultados, o material foi incluído em cada grupo segundo a forma com que foi tratado pelo jornal. Os grupos temáticos são: economia, serviço, saúde, suporte à saúde, prevenção e outros. As notícias ligadas à economia são aquelas que tinham o conteúdo abordando auxílios monetários aos municípios e ao empresariado do município, além de ajuda econômica para os moradores. O grupo serviço englobou as notícias sobre a adesão de empresas e atividades da

cidade ao teletrabalho, além de informar sobre *fake news* disseminadas em aplicativos de mensagem. Saúde inclui as matérias sobre os casos de covid-19 em Passo Fundo. As notícias que tratam de auxílios de empresas e do governo à hospitais da cidade e do Brasil foram inseridas no grupo suporte à saúde. Já as matérias que trataram do vírus em si, na intenção de explicá-lo e apontar formas de detê-lo, foram englobadas no grupo prevenção. Já o grupo outros inclui notícias sobre pessoas famosas positivadas para a doença.

Em oito dias analisados pela pesquisa, o jornal Diário da Manhã publicou 23 matérias ou reportagens noticiosas sobre a covid-19 e demais assuntos que o permeiam. Como mostra a Tabela 2, do total de notícias analisadas, o veículo publicou quatro que se enquadram no grupo economia, cinco no grupo serviços, três no grupo saúde, seis no grupo suporte à saúde, quatro em prevenção e uma no grupo outros.

Tabela 2 - Grupos temáticos do material analisado.

Grupo temático	Quantidade de notícias
Economia	4
Serviço	5
Saúde	3
Suporte à Saúde	6
Prevenção	4
Outros	1

Fonte: ELABORADO PELO AUTOR, 2020.

Analisando esses números, é possível afirmar que, dentro do período de análise, o jornal Diário da Manhã levou ao seu público um número expressivo de informações de serviço, assim como, uma quantidade grande de notícias sobre os suportes que os centros de saúde de Passo Fundo e do Brasil receberam. Diante desses dados, é plausível assegurar que veículo cumpriu seu papel de informar a população sobre as consequências que a pandemia de covid-19 estava causando na cidade e os preparativos do setor de saúde para atender seus cidadãos.

Porém, há uma ressalva a se fazer nesta análise. Apesar de ter agendado um grande número de matérias e reportagens, o espaço dentro do jornal e o enquadramento dado a algumas das notícias pode ser identificado como um equívoco. Além disso, o Diário da Manhã veiculou mais textos noticiosos sobre a economia do município do que sobre a saúde, isso enquanto os primeiros casos de covid-19 eram confirmados na cidade e a primeira morte no Rio Grande do

Sul era registrada, sendo que esta última, fez parte apenas do final de outra notícia. Bertol (2006) esclarece que:

(...) um *enquadramento* é um modo de posicionar e “embalar” uma determinada questão de modo que isto acabe conduzindo a um determinado significado; ainda, é definindo como uma ênfase colocada sobre uma determinada questão, procurando definir sobre o que esta questão de fato é (BERTOL, 2006, p. 9).

Através desta afirmativa de Bertol e os números analisados por esta pesquisa, é possível realizar a leitura de que, no período de 24 de março à 02 de abril de 2020, o jornal Diário da Manhã deu mais ênfase a matérias e reportagens sobre a economia da cidade de Passo Fundo do que para a saúde, sendo, durante o momento em que o município era atingido pelos primeiros casos da doença e o Estado confirmava sua primeira vítima fatal.

Considerações finais

O jornalismo é um potente suporte para as mais diversas frentes durante uma crise. Para quem deve solucioná-la, a profissão pode servir de termômetro entre cidadãos e governantes. Para quem sofre as consequências desta crise, é o jornalismo quem leva a informação e entendimento sobre o que acontece. E no ano de 2020, mais uma vez, vimos a importância dessa profissão *ser* tão renegada por muitos. O jornalismo se provou de suma importância para que crises sejam solucionadas, esclarecidas ou, em determinados casos, pioradas.

Sendo assim, o grande objetivo desta pesquisa foi mostrar como o jornalismo pode ajudar e/ou atrapalhar durante momentos importantes como o vivenciado com a pandemia de covid-19. Analisar as notícias de um jornal como o Diário da Manhã, com ampla tiragem e influência na região de Passo Fundo se mostrou ainda mais importante com os resultados obtidos. Saber que o veículo, durante o período onde a doença afetava diretamente a cidade e o Estado, deu mais espaço e enquadrando suas notícias para o lado econômico e não de saúde, pode apresentar muito da linha editorial desse jornal e pode ajudar leitores na escolha de quem os influencia.

É claro que, devido ao espaço permitido para esta pesquisa, ainda há muito a ser explorado sobre o tema. Tendo em vista que a pandemia perdurou durante muito tempo e diversos momentos, melhores ou piores dela, se apresentaram nesse período. Por isso, deixa-se claro que há muitos outros espaços temporais a serem analisados e diversas conclusões a

serem feitas na cobertura dessa pandemia. Mas, considera-se muito relevante os resultados que mostram as minúcias existentes dentro dessa profissão tão importante que é o jornalismo.

Referências

- BERTOL, Sônia Regina Schena. *Divergências e convergências entre a comunicação primária e a comunicação secundária na divulgação do câncer de mama*. 2007. Tese (Doutorado em Processos Comunicacionais) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2007. Disponível em: <<http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/785#preview-link0>>. Acesso em: 06 jul. 2020.
- FARIAS, Renato. *Flores, Vargas e o PRL (1932-1937): Registros da imprensa passo-fundense*. 2011. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2011. Disponível em: <<http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/115#preview-link0>>. Acesso em: 03 jun. 2020.
- HARTMANN, Nadja Maria. *Jornalismo on-line na imprensa do RS: estudo de caso do site www.diariodamanha.com*. 2011. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Faculdade dos Meios de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/4463/1/432351.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2020.
- INSTITUCIONAL: Coragem para fazer jornalismo de verdade. *Portal Diário da Manhã*, 2019. Disponível em: <<https://diariodamanha.com/institucional/>>. Acesso em: 28 maio. 2020.
- LA OMS declara una alerta mundial ante la aparición de casos de neumonía atípica. *Organización Mundial de la Salud*, 2003. Disponível em: <<https://www.who.int/mediacentre/news/releases/2003/pr22/es/>>. Acesso em: 29 abr. 2020.
- MILONE, Jerônimo de Camargo. Resenha: McCOMBS, Maxwell. A Teoria da Agenda: a mídia e a opinião pública. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. *Revista Opinião Filosófica*, Porto Alegre, v. 3, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://periodico.abavaresco.com.br/index.php/opiniaofilosofica/article/view/489>>. Acesso em: 01 jun. 2020.
- O QUE É o coronavírus? *G1.com*, fev. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/02/27/o-que-e-o-coronavirus.ghtml>>. Acesso em: 29 abr. 2020.
- SOBRE a doença. *O Portal do Brasil*, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- _____. *Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media*. Porto: Universidade Fernando Pessoa e Centro de Investigação Media & Jornalismo; 2006
- SOUSA, Jorge Pedro. *A teoria do agendamento e as responsabilidades do jornalista ambiental: uma perspectiva ibérica*. Porto: Universidade Fernando Pessoa e Centro de Investigação Media & Jornalismo; 2007.

_____. *Uma história breve do jornalismo no Ocidente*. Porto: Universidade Fernando Pessoa e Centro de Investigação Media & Jornalismo; 2008.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo, porque as notícias são como são*. Florianópolis: Insular, 2004.

Anexo

ANEXO 1: primeiras quatro matérias analisadas no artigo, da edição do dia 24/03

PASSO FUNDO

Hospital de Olhos Lions adota novas medidas para evitar avanço do Coronavírus

Desde a última sexta-feira (20), o Hospital de Olhos Dyógenes A. Martins Pimo Lions adotou novas medidas para combater o avanço do Covid-19 (Coronavírus). Dessa vez, as diretrizes são embasadas pelo decreto estadual nº 53.128, de 19 de março de 2020, que declara situação de calamidade pública em todo o território do Estado do Rio Grande do Sul para fins de prevenção e enfrentamento à epidemia causada pela infecção. Ainda na semana passada, a instituição realizou reuniões técnicas em enfermagem para avaliar na perimetragem dos pacientes, etapa de antecedente a consulta. Todos os profissionais da entidade devem observar com rigor a temperatura corporal (se o paciente está ou não com febre) bem como atentar para sintomas que envolvam tosse, dificuldade para respirar, entre outros. A medida busca auxiliar na identificação dos principais sintomas do Coronavírus e no encaminhamento de possíveis suspeitas, caso ocorram. Uma sala de isolamento também foi preparada para o atendimento e encaminhamento de pacientes que possam estar nestas condições.

A partir de agora, o Hospital de Olhos Lions suspendeu até 06 de abril a realização de exames não urgentes e as cirurgias eletivas, medidas mais rigorosas para evitar o risco de circulação do vírus. Outra medida adotada diz respeito a restrição no atendimento presencial, prevista no decreto estadual e com objetivo de evitar aglomeração de pessoas. Sendo assim, por determinação da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), os encaminhamentos via Sistema Único de Saúde (SUS) estão condicionados aos atendimentos urgentes no Hospital. As agendas regulares dos médicos oftalmologistas que atuam no Hospital de Olhos Lions estão suspensas até o próximo dia 06 de abril. No entanto, comprometido com a assistência da comunidade regional, o Hospital de Olhos Lions disponibiliza um consultório especial para urgências. As ligações podem ser efetuadas ao número (54) 9 6418-9365.

MPT em Passo Fundo adota teletrabalho

O Ministério Público do Trabalho (MPT) adotou o regime de teletrabalho de forma integral para todos os membros, servidores e estagiários da Instituição no país. A medida tem como objetivo reforçar a prevenção ao novo Coronavírus (Covid-19) e preservar a saúde de todos integrantes do órgão. A continuidade dos trabalhos, no entanto, está garantida. O atendimento ao público, embora não mais presencial, continua por telefone, e-mail, sistema eletrônico e aplicativo para telefones móveis. O MPT passo-fundense abrange 123 municípios. No Rio Grande do Sul, a medida vale para Porto Alegre e para as oito unidades do MPT no Interior gaúcho, incluindo Passo Fundo. Dúvidas quanto a coleta de denúncias, posicionamentos, andamento dos procedimentos e informações relativas às audiências serão pelos telefones (54) 3317-3850 e (54) 99173-6850 (segundas a sextas-feiras, das 10h às 12h e das 13h às 17h, e-mail ptf04.passo fundense@mpt.mp.br, sistema eletrônico (sete dias por semana, 24 horas por dia, em <https://peticionamento.pt4.mpt.mp.br/denuncia/#>) e pelo aplicativo MPT Pádal, disponível para sistemas Android e iOS.

Prefeitura e UPF se unem no teleatendimento sobre coronavírus

A Prefeitura de Passo Fundo e a Universidade de Passo Fundo (UPF) se unem no combate à disseminação do novo coronavírus (Covid-19). O serviço de teleatendimento, que já vinha sendo feito na Vigilância em Saúde, ocorre desde segunda-feira (23) na UPF, das 7h às 22h. O objetivo da mudança é para ampliar a capacidade técnica e operacional, que poderá contar com o auxílio de mais professores e estudantes da área da saúde da Universidade. O atendimento ainda terá o suporte da Secretaria de Saúde. O contato poderá ser feito através do telefone (54) 3316-8205 das 7h às 22h, todos os dias da semana.

Passo Fundo Shopping

Em cumprimento ao decreto de calamidade pública (nº 53.128) de 19 de março, publicado pelo Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, para conter a disseminação do COVID-19, o Passo Fundo Shopping está funcionando com serviços essenciais. O supermercado abre das 9h às 22h, sendo que das 9h às 10h o atendimento é exclusivo para pessoas acima de 60 anos; a PanVel Farmácias das 12h às 20h e as Farmácias São João, das 12h às 22h. A loja Cobasi também está autorizada a funcionar de segunda a sábado, das 10 às 22h e nos domingos, das 14h às 20h. A partir de segunda-feira, 23 de março, a Cobasi altera seu horário de abertura, que será das 14h às 20h, diariamente.

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 24/03/2020

ANEXO 2: reportagem analisada no artigo, da edição do dia 24/03

CORONAVÍRUS

CNM encaminha pedidos de ajuda aos municípios para o Governo Federal

Entre as principais demandas estão auxílios para atendimentos na saúde e na assistência social. Presidente da entidade também vê como positivo o adiamento das eleições municipais

por ADRIANO DAL CHEAVON
@adriano@diariodamanha.com

por ALESSANDRO TAVARES
@alecxo@diariodamanha.com

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) encaminhou nesta segunda-feira (23) pedidos de auxílio ao Governo Federal para os municípios no combate ao Coronavírus. De acordo com o presidente da entidade, Gládemir Aroldi, as principais demandas são voltadas aos atendimentos na área da saúde e de assistência social.

"A previsão é de que as pessoas irão precisar de mais auxílio dos entes federados, que são municípios, Estados e União. E para poder socorrer e auxiliar essas pessoas, especialmente quem trabalha na informalidade e os desempregados, vamos ter de buscar ajuda. Esse tipo de auxílio já é feito normalmente, mas em razão dessa crise, projetamos que haverá um aumento considerável desse tipo de demanda. Então, o que é prioridade agora é a busca por ajuda para o atendimento de saúde das pessoas e dessa parte mais social", expõe Aroldi.

Na área da saúde, conforme Aroldi, a principal demanda atual é de levar os atendimentos para as regiões mais longínquas do país, bem como equipar os hospitais do interior e de pequenos municípios do país. "Se os pequenos hospitais conseguirem atender casos, isso já ajuda a desafogar as referências", afirma o presidente da CNM.

ÁREA ECONÔMICA TAMBÉM É PONTO DE PREOCUPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Já na área econômica, o pedido da CNM é voltado



Presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Gládemir Aroldi

em rever formas de pagamento de impostos como ICMS e ISS de micro e pequenas empresas, entre outras medidas. "É melhor essas pequenas empresas manterem um ou outro emprego, do que nós estarmos cobrando esses impostos. Até porque, as pequenas e micro empresas, em nível nacional, possuem uma quantidade significativa de funcionários e isso preocupa. Essa realidade também precisa ser analisada pelas próprias prefeituras, no que tange a contratos temporários na área da educação, por exemplo. Nesse contexto, com anlas paralisadas, devo encerrar esses contratos e deixar essas pessoas sem emprego?", questiona o líder municipalista, que complementa. "A nossa orientação no momento é de equilíbrio, que os gestores pensem bem antes de tomar ações que possam prejudicar mais do que auxiliar", pontua.

PRESIDENTE DA CNM ACREDITA QUE ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES É POSITIVO

Ainda conforme Gládemir Aroldi, uma medida que poderá auxiliar os municípios no momento, mas que não chegou a integrar a lista de pedidos encaminhados ao Governo Federal pela CNM nesta segunda-feira, é o adia-

mento das eleições.

"A CNM vem já há alguns anos defendendo a unificação das eleições por alguns motivos. O principal deles é que o custo de uma eleição no Brasil é muito alto, desde o gasto com a campanha, até passando pelo sistema, equipamentos, espaço e outros. Temos um estado que aponta que uma eleição no Brasil chega a custar em torno de quatro bilhões de dólares (mais de R\$ 20 bilhões, considerando o valor do dólar de ontem), levando em conta tudo que se movimenta para uma eleição. Além disso, temos a questão dos orçamentos dos municípios que não conversam com o dos Estados e da União. Por conta disso, a unificação das eleições ajudaria muito, mas nós não colocamos isso entre os 17 pedidos de ajuda ao Governo Federal, porque alguns poderiam pensar que poderíamos estar usando esse momento para resolver uma situação que é um pleito de anos dos municípios. Mas, esse debate inevitavelmente vai acontecer e de alguma forma já está acontecendo", afirma Aroldi.

Outro ponto defendido pelo presidente da CNM, é que com o adiamento das eleições, poderia se utilizar o valor destinado ao fundo partidário deste ano para auxiliar no combate a disseminação no vírus. Aroldi ainda cita que o Tribunal Superior Eleitoral e os tribunais regionais eleitorais não terão tempo hábil para planejar a estruturação das eleições municipais.

"Se as previsões do governo se confirmarem, teremos até julho ou agosto uma presença forte da pandemia no país. Então, como poderemos realizar eleições no início de outubro nesse contexto?", questiona o presidente da CNM.

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 24/03/2020

ANEXO 3: Reportagem da edição do dia 24/03, analisada no artigo.

Troca de mensagens no WhatsApp disseminam a fake news

Áudios, textos e imagens compartilhados em mensagens por celular tem aumentado o número de notícias falsas. Hospitais e Ministério da Saúde lutam diariamente para desmentir conteúdos que geram pânico e expõem estado de saúde de pacientes

por ALINE PRESTES
aline@diariodamanha.com

Em meio a pandemia do novo coronavírus, diversas mensagens são compartilhadas em aplicativos de mensagens como o WhatsApp, onde afirmam a existência de casos confirmados da doença, possíveis pacientes isolados, mortes, entre outros. Na maioria das vezes, o autor da mensagem se apresenta como colaborador de determinado hospital, amigo de paciente internado por outro motivo, enfim diversos produtores de conteúdos que geram pânico e aumentam o número de fake news.

Em Passo Fundo, tanto o Hospital de Clínicas quanto o Hospital São Vicente de Paulo informaram por meio de nota que a responsabilidade em divulgar os casos confirmados de coronavírus é das Secretarias de Saúde dos Municípios e do Ministério da Saúde. Exemplo disso, foi um caso que foi compartilhado diversas vezes nas redes sociais na última semana. Na mensagem, o autor afirmava que uma paciente de 13 anos teria morrido em razão do novo coronavírus, no Hospital de Clínicas de Passo Fundo. Na oportunidade, o HC publicou em suas redes sociais uma nota onde desmentia a história e salientava que não haviam casos confirmados da doença no hospital.

Confira:
"Até momento não há nenhum caso de coronavírus (COVID-19) confirmado no Hospital de Clínicas. Compartilhe informações de fontes seguras e evite a disseminação de notícias falsas!"

Em contato com a reportagem do Grupo Diário da Manhã, o HC ressaltou também que apura fontes as mensagens divulgadas e toma as medidas cabíveis em cada caso. "O Hospital está apoiando todas estas informações e tomará as medidas cabíveis em cada caso. Os boletins sobre todos os casos relacionados ao coronavírus serão divulgados exclusivamente pela Vigilância Epidemiológica".

Já o Hospital São Vicente de Paulo, destacou que a transparência é a característica da comunicação de hospital e que as informações sobre a pandemia do novo coronavírus serão amplamente divulgadas nos canais oficiais.



Confira:
"Considerando a transparência na comunicação, características do Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo, a instituição reitera à Comunidade que as informações oficiais referentes a pandemia do COVID-19 são amplamente divulgadas em nossos canais oficiais de comunicação. Reitera, especificamente, que informações sobre casos suspeitos, ou confirmados do COVID-19 são restritas e disponibilizadas exclusivamente pela Vigilância Epidemiológica do Estado e pela Secretaria de Saúde dos Municípios. Desta forma, alertamos a população que tenham cuidado com o recebimento ou disseminação de informações sem fontes oficiais seguras e confirmadas (notícias falsas ou fake news)".

Combate diário a fake news
Para combater as fake news sobre saúde, o Ministério da Saúde, disponibiliza um número de WhatsApp para envio de mensagens de denúncia. O sigilo é exclusivo para receber informações vitais, que são apuradas pelas áreas técnicas e respondidas oficialmente se são verdade ou mentira. Qualquer cidadão pode enviar gratuitamente mensagens com imagens ou textos que tenha recebido nas redes sociais para confirmar se a informação procede. O número é (61) 99289-4640. Para conferir todas as fake news combatidas pelo Ministério da Saúde acesse <https://www.saude.gov.br/fakenews>.

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 24/03/2020

ANEXO 4: Reportagem da edição do dia 25 e 26/03, analisada no artigo.

GOVERNO FEDERAL

'Centro de Coordenação das Operações do Gabinete Crise' é criado

Centro será subordinado ao comitê instalado na semana passada e vai ter contato direto com os governadores e prefeitos

O governo federal instituiu nessa terça-feira (24), por meio de um decreto, o "Centro de Coordenação de Operações do Comitê de Crise", para supervisão e monitoramento dos impactos do novo coronavírus (Covid-19) no país. Na semana passada, foi criado o gabinete de crise ou comitê de crise para articular ações interministeriais no enfrentamento da doença. O centro criado será subordinado ao gabinete citado e vai reunir técnicos para, por exemplo, operacionalizar e desviar problemas logísticos de insumos hospitalares, dentre outras medidas. O ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto, pontuou que o centro "tem os objetivos de desviar a necessidade presente e antecipar as necessidades futuras do enfrentamento da Covid-19". Ainda de acordo com o ministro, o centro terá contato direto com governadores e prefeitos. O grupo de trabalho, que contém 32 servidores, vai se reunir todos os dias da semana na Sala de Reunião Suprema, local de decisões máximas da Presidência da República. — Ana Claudia Capellari | Diário

INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Justiça Federal do RS disponibiliza mais de R\$ 4,11 milhões

A Justiça Federal do Rio Grande do Sul coloca à disposição das instituições de saúde do estado mais de R\$ 4,11 milhões para o enfrentamento e combate ao novo coronavírus (Covid-19). O recurso será destinado para a compra de equipamentos de limpeza, proteção e saúde durante o período de calamidade pública. O montante vem, segundo a Justiça Federal, do pagamento de penas de prestação pecuniária e das contribuições estipuladas para a suspensão condicional de processos judiciais. No entanto, o repasse do valor não será da forma simples aos fundos de saúde, mas sim por meio de projeto de destinação de valores. Os projetos serão avaliados pelos juízes.

O valor será designado para instituições públicas e privadas que atendam o Sistema Único de Saúde (SUS). Podem participar instituições de saúde com sedes onde há as Varas de Execução Penal ou dos municípios sob a jurisdição das subseções vinculadas. As instituições devem entrar em contato direto com as varas.

3ª VARA FEDERAL DE PASSO FUNDO
Possui em caixa R\$ 298.068,35, referente às contas vinculadas das Subseções Judiciais de Passo Fundo, Carazinho, Erechim e Palmeira das Missões. — Ana Claudia Capellari | Diário

CORONAVÍRUS

Petrobras doa ao Ministério da Saúde 400 mil testes

A Petrobras, empresa estatal brasileira, vai doar um total de 600 mil testes para diagnóstico do novo coronavírus (Covid-19). Desse número, 400 mil serão destinados para o Ministério da Saúde e 200 mil para a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Os testes do tipo RT-PCR são considerados pelo Center for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos como "padrão ouro". Os testes podem fornecer um diagnóstico preciso na identificação do vírus. Importados dos Estados Unidos, os testes deverão chegar ao Brasil no mês de abril. — Ana Claudia Capellari | Diário



Testes para diagnosticar a doença deverão chegar em abril

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 25 e 26/03/2020

ANEXO 5: Reportagem da edição do dia 25 e 26/03, analisada no artigo.

SOLIDARIEDADE

Equipe de voluntários se mobiliza para produzir máscaras e jalecos em Passo Fundo

Uma união de esforços entre UPF, HSPV e Prefeitura possibilita que itens de proteção aos profissionais que atuam na linha de frente do combate ao coronavírus no município não falem

por ANA CLÁUDIA CAPELLARI
anaclaudia@diariodamanha.com

Voluntários, alunos e egressos do curso de Design de Moda da Universidade de Passo Fundo (UPF) iniciaram nessa segunda-feira (23) a produção de máscaras e jalecos para que os profissionais da rede de saúde do município possam usar durante o trabalho de enfrentamento e prevenção ao novo coronavírus (Covid-19). Os grupos utilizam a estrutura da UPF e contam com o auxílio de equipamentos da área têxtil do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). A iniciativa ainda conta com o apoio da Prefeitura de Passo Fundo.

De acordo com a diretora da Faculdade de Educação da UPF, – o curso de Design de Moda está inserido nessa unidade – Adriana Dickel, foram organizados três grupos de trabalho: o primeiro começa às 06h30 e segue até às 11h30; o segundo, das 14h às 17h e o terceiro das 17h30 até às 20h30. “São pessoas da comunidade que costuram ou que se dispuseram a fazer o apoio a quem está nas máquinas. Entre esses três grupos se revezam pessoas, por exemplo, na quarta-feira de manhã é



Voluntários, alunos e egressos do curso de design de moda da UPF trabalham na produção de máscaras e jalecos.

um grupo, na quinta-feira outro e assim por diante. Algumas pessoas permanecem todas as manhãs e tardes”, diz.

O desafio de montar esses grupos e começar a produção dos itens foi lançado no sábado (21) pela reitora da UPF, professora Bernadete Dalmoim. Ainda no sábado, Adriana e outras professoras lançaram uma nota em alguns grupos de WhatsApp, para receber inscrições de voluntários. “Imediatamente já começaram as mensagens no Whats, Facebook, ligações. Tive-

mos mais de 100 contatos. Considerando a população de Passo Fundo, não é muito, mas foi além das nossas expectativas”, comenta. Os grupos de trabalho desta semana já estão completos, mas para a próxima semana há a possibilidade de novas inscrições. Com apenas um dia de trabalho, os grupos produziram 620 máscaras. A expectativa de Adriana é avançar nesse número. “Ontem foi um dia de adaptação e organização. Já começamos a produzir aventais e jalecos para os médicos que estão na linha de frente, atendendo nos Cais e hospitais”.

Para a diretora da faculdade, a produção como é feita é uma forma de “baratear custos e viabilizar o trabalho de médicos, enfermeiros, que atendem a população nos bairros”. As máscaras, por exemplo, já estavam em falta na cidade e são um dos principais equipamentos de proteção dos profissionais que atuam na área. Com um início promissor, a expectativa de Dickel é de que esse trabalho ajude a enfrentar o momento delicado do estado e do país. “Que isso [a produção de máscaras e jalecos] nos permita passar por esse momento com um pouco mais de fé nas pessoas e esperança no futuro”.

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 25 e 26/03/2020

ANEXO 6: Reportagem da edição do dia 25 e 26/03, analisada no artigo.

CORSAN não vai cortar água de quem deixar de pagar conta pelos próximos 60 dias

Governo do Estado determinou também que os clientes da tarifa social ficarão isentos pelo prazo de 90 dias

por KLETON VASCONCELLOS
kleton@diariodamanha.com

por CAMILA PELLIN
camila@diariodamanha.com

Por conta das dificuldades causadas pela pandemia do coronavírus e a quarentena, o Governador Eduardo Leite determinou neste domingo (22) que a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) vai suspender o corte de água por não pagamento pelos próximos 60 dias. Além disso, os clientes de tarifa social ficarão isentos de cobranças no prazo de 90 dias. No entanto, continuam valendo multas e juros em atrasos. A tarifa social é válida para famílias de baixa renda



Multas e juros por atrasos não são aplicados, mesmo com os cortes.

que habitem unidades domiciliares de até 60 m². Elas têm tarifas 60% inferiores às demais nos primeiros 10 m³ de consumo.

A medida foi tomada em reunião por videoconferência entre Leite e o secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Artur Lemos Júnior, e anunciada no perfil do governador em uma rede social. De acordo com a assessoria do governo do RS, para entrar em vigor, por serem medidas administrativas, não precisam ser publicadas no Diário Oficial da União.

Leite reforça que para manter a empresa em funcionamento, “os cidadãos que dispõem de condições para pagamento de suas faturas devem se manter adimplentes para mantermos os serviços essenciais à população”.

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 25 e 26/03/2020

ANEXO 7: Reportagem da edição do dia 25 e 26/03, analisada no artigo.

Presidentes da Dupla Gre-Nal com Coronavírus

Romildo Bolzan Júnior e Marcelo Medeiros estão em quarentena. Além deles, outros dirigentes do Tricolor também estão infectados

Presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Júnior é mais uma vítima da pandemia do coronavírus. O dirigente fez o teste e teve como resultado positivo para o Covid-19. Seguindo orientações médicas, Bolzan Júnior está em quarentena.

Conforme comunicado do clube, "o mandatário gremista encontra-se em bom estado de saúde, assintomático, e em isolamento residencial. Seguindo as recomendações médicas e o protocolo dos órgãos de saúde pública, Romildo Bolzan irá permanecer em quarentena".

Além dele, o Tricolor tem outros casos da infecção em seu quadro diretivo. O vice-presidente do Conselho de Administração, Marco Bobsin, teve o teste positivo. Mesma



situação do também vice-presidente Cláudio Oderich.

MARCELO MEDEIROS EM CASA

Marcelo Medeiros, presidente do Sport Club Internacional, teve confirmado o exame para

Coronavírus. O dirigente já estava em quarentena preventiva. Em vídeo, o dirigente agradeceu o apoio e disse que seguirá o tratamento em casa, pois não sente maiores sintomas.

Em nota, o SC Internacional afirmou o seguinte: "O departa-



mento médico do Sport Club Internacional informa que o presidente Marcelo Medeiros testou positivo para Covid-19. Apesar de não apresentar mais sintomas da doença, deve permanecer um total de 14 dias em isolamento e repouso, seguindo o protocolo

indicado pelos órgãos de saúde. O Clube segue com todas medidas preventivas já adotadas com os demais membros da direção, departamento de futebol, atletas e funcionários, que continuam sem sintomas de manifestação do Covid-19".

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 25 e 26/03/2020

ANEXO 8: Reportagem da edição do dia 25 e 26/03, analisada no artigo.

PASSO FUNDO Hospital de Clínicas recebe 10 leitos de UTI para Covid-19

O Hospital de Clínicas de Passo Fundo recebeu do Ministério da Saúde na manhã desta terça-feira (24), dez leitos de UTI para o tratamento da Covid-19. Dentro do plano de contingência e enfrentamento ao coronavírus no Rio Grande do Sul, está prevista a implantação de 216 novos leitos no total.

Este lote de equipamentos para a nova ala de UTI contém camas hospitalares, ventiladores pulmonares, monitores de beira de leito, cama bomba para medicação e bomba para dieta, entre outros aparelhos. Conforme a direção do hospital, a unidade deve estar disponível para receber pacientes até a próxima segunda-feira (30).

Na última sexta-feira (20), o Hospital Universitário de Canoas, na região metropolitana, também recebeu dez leitos de UTI para pacientes com a Covid-19. A próxima entrega será no Hospital São Vicente de Paulo, em Osório, onde serão instalados mais dez leitos.

Na manhã desta terça (24), depois de videoconferência com o presidente da República, Jair Bolsonaro, e integrantes do primeiro escalão do governo federal, o governador Eduardo Leite disse que "o ministro Mandetta (Luiz Henrique Mandetta, da Saúde) está acompanhando nossa ampliação da rede pública e garantiu suporte para ampliarmos ainda mais".



Leitos disponíveis para o tratamento da Covid-19

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 25 e 26/03/2020

ANEXO 9: Reportagem da edição do dia 27-28-29/03, analisada no artigo.

CORONAVÍRUS

Empresários cobram do governo medidas para diminuir impacto da crise

Isenção de aluguéis e até mesmo a implementação do isolamento vertical estão entre as propostas que grupos de empresários do município debatem. Eles acreditam a crise econômica depois que a pandemia passar será mais prejudicial que o vírus

por ANA CLÁUDIA CAPELLARI
anaclaudia@diariodamanha.com

Após uma semana do decreto municipal que proíbe a abertura do comércio em Passo Fundo estar vigente, empresários locais já se mobilizam para que a decisão possa ser revista ou ainda que incentivos possam ser dados para que as empresas não fechem. Lojistas do centro da cidade criaram um grupo no WhatsApp para debater a situação e projetar os próximos dias em meio à pandemia de coronavírus (Covid-19). Uma das empresárias que está no grupo é Lília dos Santos.

Proprietária de uma loja de roupas e calçados, Lília diz que, com o agravamento da crise de saúde e a não possibilidade de abrir a loja, terá que demitir uma das duas funcionárias que possui. "O peso maior ficou nas costas do empresário. O aluguel da minha loja, por exemplo, é quase quatro mil reais, já viamos de índices muito ruins de vendas de roupas, fora as despesas com fornecedores e impostos", afirma. Na visão de Lília, uma das alternativas para que os comerciantes assim como ela não fechem de vez as portas é a isenção de aluguel. "É o nosso único caminho para não fechar as lojas e não demitir os funcionários. Se não houver a isenção, eu vou fechar a loja, já estou pronta para isso. Não temos caixa", declara.

Outros empresários de Passo Fundo ainda defendem a implementação do "isolamento vertical", em que apenas idosos e o gru-



Comércio de Passo Fundo está fechado há pelo menos uma semana e grupos de empresários se mobilizam para retomar a economia local

po de risco permanecerem em casa. Os demais, anivos e mais jovens, voltam ao trabalho. A ideia foi dada pelo presidente Bolsonaro nessa semana durante uma entrevista coletiva na saída do Palácio do Alvorada. Na ocasião, Bolsonaro disse que essa seria a nova recomendação do Ministério da Saúde. "Se não acordarmos para a realidade, daqui a uns poucos dias poderá ser tarde demais. Espero que o Brasil volte à normalidade e encafe o vírus até como se fosse uma guerra, mas em situação de igualdade", expôs.

Em um manifesto divulgado

para a imprensa, mais de 100 empresários endossam a ideia do presidente. "A vida precisa seguir seu fluxo antes que o desespero nos assale e tome conta da vida de todos, baixando, aí sim, nossa imunidade, o que nos torna mais vulneráveis ao contágio de doenças", diz o manifesto, que é assinado pelos organizadores Itamar Antônio Moretti Basso e Roberto Campos.

"O EMPRESÁRIO FOI ESQUECIDO"

Lília argumenta que mesmo que a vontade de abrir a loja seja

grande, o risco de se contaminar a doença é maior. "Já tivemos um caso confirmado aqui em Passo Fundo, fica complicado. A pandemia está cada vez mais forte. Se abrímos o comércio vamos correr o risco de pegar o vírus". Com críticas aos governos, a empresária comenta que a classe "foi esquecida". "Não vai vim dinheiro do governo para manter os funcionários, o Bolsonaro tirou essa parte da MP [Medida Provisória] porque o povo não gostou. O governo não está ajudando e precisamos de apoio", salienta.

SITUAÇÃO LOCAL E ESTADUAL

O governador Eduardo Leite se manifestou nessa semana favorável à manutenção dos decretos que não permitem a abertura de serviços que não sejam essenciais. Em uma rede social, Leite diz que "primeiro protege-se a vida, depois os empregos". "É urgente encontrar alternativa ao confinamento. Mas não se faz isso com ataques à ciência e cautela médica mundialmente estabelecidas. Não deixamos de olhar economia e empregos", completou.

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) e a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg) emitiram uma nota conjunta em que pedem a reativação da economia gaúcha. Questionado sobre a nota, Leite reforçou a preocupação com a vida e salientou que todas as medidas de "relaxamento das restrições serão tomadas com base em dados científicos".

Na esfera municipal, o posicionamento não é diferente. O primeiro decreto publicado, que determinou a situação de emergência no município, tem validade de 30 dias. No Facebook oficial da Prefeitura foi postado um vídeo em que diversas autoridades da saúde, entre elas médicos do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), do Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF) e professores dos cursos de medicina das instituições, mantêm o pedido para que a população fique em casa.

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 27-28-29/03/2020

ANEXO 10: Reportagem da edição do dia 27-28-29/03, analisada no artigo.

Laboratórios da Embrapa vão realizar testes para identificar coronavírus



Parceria entre o Ministério da Agricultura e o Ministério da Saúde fará com que, somente nas estruturas da Embrapa pelo país, mais de 40 mil testes sejam feitos para identificar a doença

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) colocou à disposição do governo federal sua estrutura de laboratórios, equipamentos, produtos e pessoal para ajudar na realização de testes para a identificação do novo coronavírus (Covid-19). Além da Embrapa, a estrutura dos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDAs) e da Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (Ceplac) serão utilizados. Somadas as capacidades das três entidades, a possibilidade é de que 76 mil testes de identificação sejam feitos por dia em 84 laboratórios espalhados pelo Brasil. "Juntos poderemos fazer melhor e ajudar a rede de saúde a enfrentar esse desafio que é de todos os brasileiros, vencer o coronavírus. Contem com o Ministério da Agricultura", disse a ministra da pasta,

Tereza Cristina, em um comunicado divulgado nas suas redes sociais. Segundo a pasta liderada por Cristina, 108 profissionais estão preparados para operar os equipamentos e ensaios.

Se levar em consideração somente a infraestrutura disponível na Embrapa, serão usados 47 laboratórios com potencial para contribuir com quase 43 mil testes por dia. Segundo a Embrapa, os testes serão supervisionados pelo Ministério da Saúde e em conjunto com a Função Osvaldo Cruz (FioCruz) e o Instituto Adolfo Lutz. Os testes a serem feitos serão os com a técnica RT-PCR. Nessa semana, a Petrobras divulgou que vai doar 400 mil unidades deste teste para o Ministério da Saúde. O RT-PCR é impartado dos Estados Unidos e chegará ao Brasil já na próxima segunda-feira (30).



Estrutura comumente utilizada para pesquisa agrônômica servirá para ajudar o sistema de saúde brasileiro na identificação do coronavírus

PASSO FUNDO

BSBIOS doa luvas para hospitais

Entrega foi feita na quarta-feira (25) para o Hospital São Vicente de Paulo e Hospital de Clínicas de Passo Fundo

A empresa BSBIOS, do ramo de biocombustíveis, doou nessa semana 2 mil pares de luvas látex para os hospitais de Passo Fundo, o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e para o Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HICPF). Cada hospital recebeu mil luvas, que serão utilizadas como equipamentos de prevenção ao novo coronavírus (Covid-19) aos profissionais da saúde que atuam. A entrega das doações foi feita na quarta-feira (25).

Além da doação das luvas de látex, a BSBIOS doou, nesta quinta-feira (26), para o Restaurante da Fátima,

próximo da unidade da empresa, álcool em gel, luvas e máscaras. O restaurante atende aos caminhoneiros que fazem entregas e descarregam produtos na empresa.

A Prefeitura de Passo Fundo confirmou na noite de quarta-feira (25) que o município possui um caso confirmado da doença. Segundo a Prefeitura, trata-se de um homem de 29 anos. O paciente está em isolamento domiciliar e apresenta bom estado de saúde, sem sintomas da doença. O teste que confirmou a presença do vírus foi feito pelo Laboratório Central do Estado (Lacet).

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 27-28-29/03/2020

ANEXO 11: Reportagem da edição do dia 27-28-29/03, analisada no artigo.

Coronavírus sobrevive até três dias em superfícies

Estudo mostra resistência do vírus em diferentes materiais. Ministro da Saúde recomenda uso de água sanitária para limpeza mais efetiva



por KLEITON VASCONCELLOS
kleiton@diariodamanha.com

por REBECCA MISTURA
rebecca@diariodamanha.com

Ministro da Saúde recomenda
uso de água sanitária na
limpeza doméstica, ao invés
de álcool

A comunidade científica internacional busca por mais informações que possam impedir a disseminação do novo coronavírus. Entre essas informações está o tempo de sobrevivência do vírus em diferentes superfícies. Na semana passada, cientistas dos Centros de Controle de Prevenção e Doenças (CDC), da Universidade da Califórnia, de Los Angeles, divulgaram um estudo que detalha quanto tempo o vírus resiste nas seguintes superfícies:

- **Aço inoxidável:** 72 horas;
- **Plástico, como teclado do computador:** 72 horas;
- **Suspense no ar, em gotículas de saliva, por exemplo:** entre 40min e 2h30;
- **Tecidos:** ainda não há informações conclusivas, mas outros vírus semelhantes sobrevivem entre 72 e 96 horas.

LIMPEZA EFETIVA

Em coletiva de imprensa, o ministro da Saúde Henrique Mandetta recomendou o uso de água sanitária para uma limpeza doméstica mais eficiente. "Use hipoclorito – vou aqui me permitir falar a língua do povo: QBoa, que é aquele frasco que todo mundo sabe do que estou falando. Afinal, Qboa tem cloro, e cloro mata tudo o que tem ali" disse, se referindo a um dos nomes comerciais da água sanitária.

Ainda de acordo com o ministro, não é recomendável utilizar álcool na limpeza em casa, por se tratar de uma substância altamente inflamável. "A única coisa que eu não estou precisando neste momento é de queimaduras, fumaça, porque isso é o que mais se utiliza da CTI [Centro de Terapia Intensiva] nos hospitais e também dos ventiladores [mecânicos]", afirmou.

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 27-28-29/03/2020

ANEXO 12: Reportagem da edição do dia 27-28-29/03, analisada no artigo.

Passo Fundo confirma primeiro caso de coronavírus

A informação foi publicada no Facebook da Prefeitura na noite dessa quarta-feira. Paciente está em isolamento domiciliar e está sem sintomas

por ANA CLÁUDIA CAPELLARI
anaclaudia@diariodamanha.com

A Prefeitura de Passo Fundo confirmou na noite desta quarta-feira (25) o primeiro caso positivo de coronavírus (Covid-19) no município. Segundo a Prefeitura, trata-se de um homem de 29 anos. A informação foi publicada no Facebook do Executivo.

O paciente está em isolamento domiciliar e apresenta, de acordo com a Secretaria de Saúde, bom estado de saúde e sem sintomas. Ele viajou para Santa Catarina no dia 15 março e conforme relato dele, os sintomas de coronavírus, como febre alta, dor no corpo e perda de olfato, apareceram dois dias depois, no dia 17 de março. Três dias depois de sentir os primeiros sintomas, o homem retornou para Passo Fundo e buscou atendimento médico em um dos hospitais da cidade.

O nome do hospital não foi informado pela Prefeitura.

Ainda conforme informações repassadas pela Prefeitura, o hospital em que o paciente se encontrava fez a coleta e encaminhou para análise no Laboratório Central do Estado (Lacen). O teste positivo foi confirmado pelo Lacen. A secretária de saúde do município, Carla Gonçalves, disse que as pessoas que tiveram contato com o paciente também estão isoladas e em monitoramento pela Vigilância Epidemiológica.

Porto Alegre tem oito pessoas curadas do novo coronavírus

Sete homens e uma mulher foram curados da doença

por ANA CLÁUDIA CAPELLARI
anaclaudia@diariodamanha.com

Oito pessoas que tiveram diagnóstico positivo para o novo coronavírus (Covid-19) em Porto Alegre estão curadas, conforme anunciou a secretaria municipal de saúde da capital pelo Twitter na quarta-feira (25). Segundo a pasta, são sete homens, de idade entre 18 e 68 anos e uma mulher de 35 anos. O prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Jr, também anunciou no Twitter a notícia. "Ainda assim é importante que as pessoas permaneçam em casa, saindo apenas para atividades essenciais", disse. Na madrugada dessa quarta, o Rio Grande do Sul teve a primeira morte confirmada por



Capital: é a cidade com a maior incidência de casos no RS e já registrou, além das oito curas, uma morte por causa da doença. A vítima é uma mulher de 91 anos que estava internada. Porto Alegre tem, segundo último levantamento da Secretaria Estadual de Saúde, 87 casos confirmados da doença.



Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 27-28-29/03/2020

ANEXO 13: Reportagem da edição do dia 01-02/04, analisada no artigo.

Prefeitura mantém isolamento social e comércio fechado

Decisão foi tomada no fim de semana durante uma reunião entre o Executivo, entidades empresariais e órgãos públicos

Após uma série de reuniões nesse fim de semana entre a Prefeitura de Passo Fundo, entidades empresariais, grupos independentes de empresários, Comitê de Orientação Emergencial (COE), especialistas da área de saúde, Câmara de Vereadores, Ministério Público Estadual e Ministério Público do Trabalho, ficou decidido que o isolamento social está mantido no município.

A medida é para evitar a propagação do novo coronavírus (Covid-19) na cidade. As mesmas recomendações da semana passada, em que a população deve permanecer em casa e sair apenas em caso de necessidade, como para ir ao mercado ou à farmácia, continuam. As restrições de abertura de estabelecimentos comerciais também estão mantidas: aqueles serviços que não são considerados essenciais devem permanecer fechados. A opção "delivery" ou retirada no local é permitida para restaurantes e lanchonetes. Nesta quinta-feira (1) uma nova reunião com todas as entidades citadas anteriormente deve ser feita. Haverá a discussão sobre um cronograma de retomada das atividades econômicas e avaliação se algumas medidas podem ser revistas. Não há uma data prevista para que essa retomada aconteça.

Em um vídeo postado nas redes sociais no domingo (29), o prefeito de Passo Fundo, Luciana



Estabelecimentos que não são considerados essenciais estão fechados há quase duas semanas

rito Azevedo, destacou que a preocupação com a manutenção das empresas e a preservação dos empregos existe, mas que a vida das pessoas está em primeiro lugar. "Decidimos que o isolamento continua. A partir de amanhã [segunda-feira] tudo segue como está, fechado aquilo que já estava fechado e funcionando aquelas atividades essenciais. Estamos trabalhando pelo melhor, mas por enquanto Passo Fundo segue no isolamento. O mais importante é cuidar da vida das pessoas que amamos", afirmou. Azevedo ainda frisou que nos próximos dias um plano de retomada da economia local será apresentado e que terá "medidas rigorosas e duras de preservação da saúde dos trabalhadores, dos consumidores e de todos aqueles que fazem a economia funcionar". | Ana Cláudia Capellari - Diário

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 01-02/04/2020

ANEXO 14: Reportagem da edição do dia 01-02/04, analisada no artigo.

Passo Fundo tem segundo caso confirmado

Jovem de 19 anos está em isolamento domiciliar e apresenta bom estado de saúde

De acordo com o informativo epidemiológico da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde, divulgado na manhã dessa terça-feira (31), Passo Fundo registra o segundo caso confirmado de coronavírus (Covid-19). Segundo a 6ª Coordenadoria, os dados foram analisados às 8h de terça.

Em nota enviada à reportagem, a Secretaria de Saúde de Passo Fundo disse que o caso

confirmado é de um homem de 19 anos, que já está em isolamento domiciliar e apresenta bom estado de saúde.

Ainda, conforme a pasta, o homem teve contato com um caso confirmado de outro município, que não foi revelado na nota. O jovem apresentou os sintomas da doença no dia 16 de março e buscou atendimento médico no dia 20, quando foi realizada a coleta para o exame.

O resultado foi divulgado pelo Laboratório Central de Saúde Pública do RS (Lacen) nessa terça-feira. As pessoas com quem o homem teve contato também estão isoladas e são monitoradas pela Vigilância Epidemiológica dos seus municípios de residência. O primeiro caso confirmado da doença em Passo Fundo foi registrado no dia 25 de março. | **Ana Cláudia Capellari - Diário**

UFRGS vai realizar até 500 testes por dia

O Instituto de Ciências Básicas de Saúde (ICBS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) vai realizar até 500 testes por dia para identificar o novo coronavírus (Covid-19). A demanda veio, conforme a Universidade, do Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande

do Sul (Lacen), por causa da demanda crescente por testes no estado.

Ainda de acordo com a UFRGS, já foi feita a convocação de voluntários, entre professores, técnicos e estudantes de pós-graduação. O Instituto está em preparação para iniciar os trabalhos, com a orga-

nização de salas para o serviço e alocação de equipamentos. Na próxima semana, com os voluntários já definidos, a capacitação deles deve começar. O foco dos trabalhos será na detecção da doença em profissionais de saúde envolvidos no enfrentamento ao coronavírus. | **Diário**

Lote com 500 mil testes rápidos chega ao país

O primeiro lote com 500 mil kits de testes rápidos para o novo coronavírus já chegou ao Brasil. A remessa vinda da China desembarcou no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, na segunda-feira (30) e foi encaminhada para o centro de logística do Ministério da Saúde na capital paulista.

A compra de 5 milhões de kits para a verificação de infecção por covid-19. O teste, produzido pela empresa chinesa Wondfo, tem registro na Agên-

cia Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ele detecta anticorpos e permite que se tenha um resultado em apenas 15 minutos.

A logística de distribuição dos kits no Brasil será feita pelo governo federal e o Ministério da Infraestrutura é o responsável por garantir a oferta de linhas aéreas essenciais para o despacho do material. A pasta também deve atuar em suporte quando houver lacunas na distribuição. | **Diário**

Senado aprova benefício a autônomos e informais

O Senado aprovou o pagamento de um auxílio emergencial por três meses, no valor de R\$ 600, destinado aos trabalhadores autônomos, informais e sem renda fixa. A aprovação foi na segunda-feira (30). Chamada de "coronavoucher", a ajuda vem para reparar as perdas de renda para algumas fatias da sociedade durante o período de isolamento,

quando as oportunidades de trabalho para essas categorias estão escassas. A aprovação foi unânime, com 79 votos favoráveis e apoio dos senadores da oposição e do governo. Outro projeto já ganha forma no Senado, para incluir outras categorias, como motoristas de táxi ou de aplicativo e pescadores sazonais, dentre outros a serem definidos. | **Diário**

Fonte: Edição em PDF do Jornal Diário da Manhã do dia 01-02/04/2020